CÂMARA MUNICIPAL DE
SALVADOR
O futuro da cidade passa por aqui.

PROJETO DE LEI Nº126/2020

Denomina de Pastor Djalma de Ogum, um logradouro público desta Cidade.

A CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR

DECRETA:

Art. 1° O logradouro nº ....., que tem início ....., codlog nº ....., cujas coordenadas UTM DATUM SAD 69 ZONA 24 são: iniciais X – ....., Y – ....., Folha Sicad ....., passa a ser denominado Pastor Djalma de Ogum.

Parágrafo único. A planta de localização de Logradouro integra o corpo da Lei.

Art. 2º As despesas da presente Lei correrão por conta da verba do orçamento vigente.

Art. 3º. Esta Lei entra em vigor na data da sua publicação.

Salvador, 31 de maio de 2020.

MARCOS MENDES
Vereador pelo PSOL

CÂMARA MUNICIPAL DE
SALVADOR
O futuro da cidade passa por aqui.

JUSTIFICATIVA

O Pastor Batista Djalma Rosa Torres foi um homem cuja vida foi dedicada ao ecumenismo e ao diálogo inter-religioso. Sua trajetória foi valorizada em vida, particularmente quando ele conquistou o Prêmio Direitos Humanos 2012, recebendo das mãos da presidente Dilma Rousseff uma digna congratulação na categoria Diversidade Religiosa.

O líder batista passou a ser conhecido como Pastor Djalma de Ogum pelos povos de terreiro, e esse reconhecimento foi em razão da sua seriedade e apoio às causas do povo de santo.

O Pastor Djalma de Ogum se empenhou na defesa de que o mundo cristão precisaria aprender com as outras religiões, principalmente a partir da ideia de diálogo e de convivência, quando se poderia perceber a humanidade como uma irmandade generalizada. Para ele, havia muita coisa bonita nas religiões, fosse o catolicismo, o candomblé ou o protestantismo. A defesa do diálogo inter-religioso era uma forma de exaltação da pluralidade como uma benção. Uma busca de superação daquela ignorância que impediria perceber a riqueza da experiência religiosa do outro. Esse outro não mais tratado como primitivo ou demonizado. Pelo contrário: os cultos de matriz africana seriam agora valorados como sagrados. O Pastor Djalma de Ogum demonstrou como existe um preconceito latente nas disposições que demonizam essas religiões. Preconceito que passa pela doutrina fundamentalista da salvação ou presença divina apenas nas igrejas cristãs, mas que também evidencia algo ainda mais perverso: o racismo vigente e disfarçado de boa-fé.

Nesse mundo religioso comprometido com interesses próprios, o Pastor Djalma de Ogum soube definir e defender uma pertinente concepção de diálogo inter-religioso e combate à intolerância. A intolerância, por exemplo, seria "o resultado de ignorância, do fundamentalismo e do desejo de poder prevalecentes em algumas igrejas e por parte de

CÂMARA MUNICIPAL DE
SALVADOR
O futuro da cidade passa por aqui.

muitos eclesiásticos". Contrariamente a isso: "o diálogo pressupõe o respeito e o acolhimento ao outro, com as suas peculiaridades e acatamento das diferenças".

O Pastor Djalma de Ogum faleceu aos 79 anos, em 23 de maio, um personagem cuja memória não pode ser esquecida.

Isto posto, diante da importância e do alcance da medida, conto com apoio dos nobres pares para sua aprovação.

Salvador, 31 de maio de 2020.

MARCOS MENDES
Vereador pelo PSOL